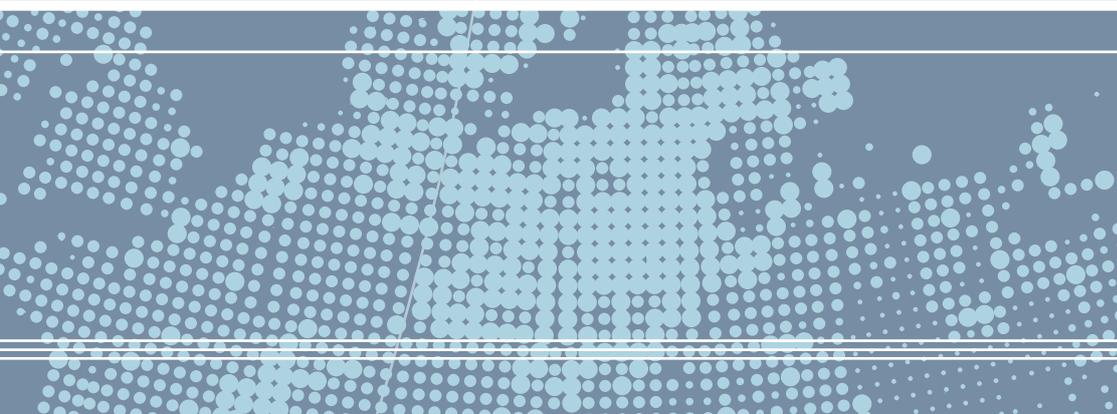


A Eionet estabelece a ligação



Origens e estrutura da Eionet

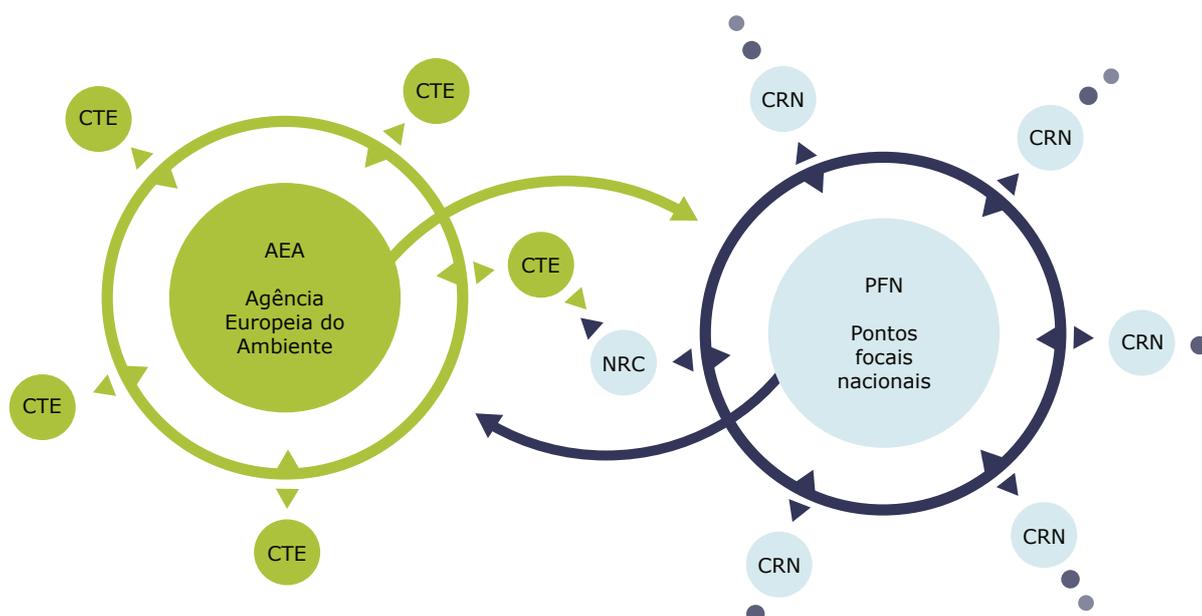
Missão da Eionet

A Rede Europeia de Informação e de Observação do Ambiente (Eionet) tem por objectivo fornecer, em tempo útil e com garantia de qualidade, dados, informações e competências para avaliar o estado do ambiente na Europa e as pressões sobre ele exercidas. Tal permite aos decisores políticos estabelecer medidas apropriadas de protecção ambiental a nível nacional e europeu, bem como monitorizar a eficácia das políticas e das medidas implementadas.



➤ A Eionet é uma rede de parceria entre a Agência Europeia do Ambiente (AEA) e os seus países membros e participantes. É composta pela própria AEA, por uma série de centros temáticos europeus (CTE) e por uma rede de cerca de 900 especialistas de 37 países, provenientes de mais de 300 agências ambientais nacionais e de outros organismos que se ocupam da informação ambiental. Estes constituem os pontos focais nacionais (PFN) e os centros de referência nacionais (CRN).

A parceria Eionet é crucial para a AEA no apoio à recolha e organização de dados, bem como no desenvolvimento e na divulgação da informação. A infra-estrutura de tecnologias de informação (por vezes designada por e-Eionet) apoia as organizações e os indivíduos que fazem parte da rede. A presente brochura descreve a estrutura, os métodos de trabalho, os resultados e as futuras actividades da Eionet.



Origens e estrutura da Eionet

A Eionet cresceu em linha com o alargamento da AEA

Esta rede, estabelecida em 1994, tornou-se num conhecido fornecedor de dados e informações de alta qualidade sobre o estado do ambiente na Europa e as pressões e forças motoras sobre ele exercidas. O aumento do número de países membros da AEA resultou no crescimento da Eionet.



Em 1994, a AEA incorporava 18 países membros, enquanto que a Eionet englobava 15 Estados-Membros da UE: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Suécia e Reino Unido, bem como três países da Associação Europeia de Comércio Livre: Islândia, Liechtenstein e Noruega.

Em 1996, os dez países da Europa Central e Oriental candidatos à adesão à UE (Bulgária, República Checa, República Eslovaca, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia e Roménia) envolveram-se nas actividades da AEA e começaram a desenvolver as suas redes nacionais. A maioria aderiu à AEA em Janeiro de 2002, juntamente com outros países interessados, tais como Chipre, Malta e Turquia. Em 2003, todos eles eram já membros da AEA, com total envolvimento na Eionet, o que elevou para 31 o número de países membros. A AEA foi o primeiro organismo da UE a abrir as suas portas aos países candidatos e em vias de adesão. Presentemente, a Suíça, a Albânia, a Bósnia e Herzegovina, a Croácia, a antiga República jugoslava da Macedónia e a Sérvia e Montenegro participam na Eionet e no programa de trabalhos da AEA, antecipadamente à sua integração como países membros.

Através da Eionet, a AEA reúne dados ambientais de cada país e concentra-se no fornecimento atempado de dados de alta qualidade, validados a nível nacional, os quais servem de base a estudos e conhecimentos ambientais integrados, divulgados e tornados acessíveis através do website da AEA. Esta informação destina-se a apoiar processos de gestão ambiental, a elaboração de políticas e avaliações ambientais, assim como participações públicas a nível nacional, europeu e global.

Origens e estrutura da Eionet

Centro temático europeu (CTE)

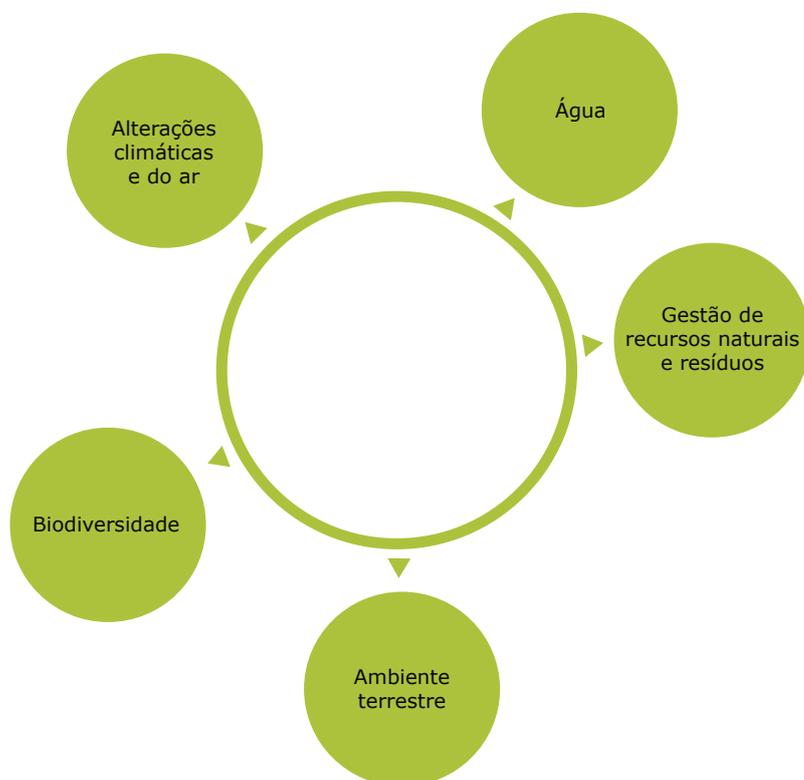
Para apoiar o seu programa de trabalhos, a AEA contratou um consórcio de organizações originárias dos países membros e especializadas numa área ambiental específica.



Os centros temáticos europeus (CTE) são centros de especialização temática, contratados pela AEA para levar a cabo tarefas específicas identificadas na sua estratégia (programa de trabalho quinquenal) e nos planos de gestão anuais. São designados pelo conselho de administração da AEA, na sequência de um processo de selecção competitivo a nível europeu, e operam como uma extensão da AEA em áreas temáticas específicas. Cada CTE é composto por uma organização principal e por organizações parceiras especializadas, com origem na comunidade da investigação e informação ambiental, que combinam os seus recursos nas suas áreas de especialização específicas.

Operando em conjunto com os países membros e participantes, os CTE facilitam o fornecimento de dados e informações por parte desses países e fornecem relatórios e outros serviços à AEA e à Eionet.

Existem actualmente cinco CTE, que abrangem as alterações climáticas e do ar, a água, o ambiente terrestre, os fluxos de resíduos e de materiais, a protecção da natureza e a biodiversidade. Estes dois últimos serão substituídos em 2005 por centros temáticos dedicados, respectivamente, à gestão de recursos naturais e resíduos e à biodiversidade.



Origens e estrutura da Eionet

Ponto focal nacional (PFN)

Especialista ou grupo de especialistas em organizações ambientais nacionais, nomeado e financiado pelo país e autorizado a ser o principal ponto de contacto com a AEA. O PFN coordena a rede nacional composta por numerosos centros de referência nacionais (CRN), com vista a apoiar a implementação do plano de trabalhos da AEA.

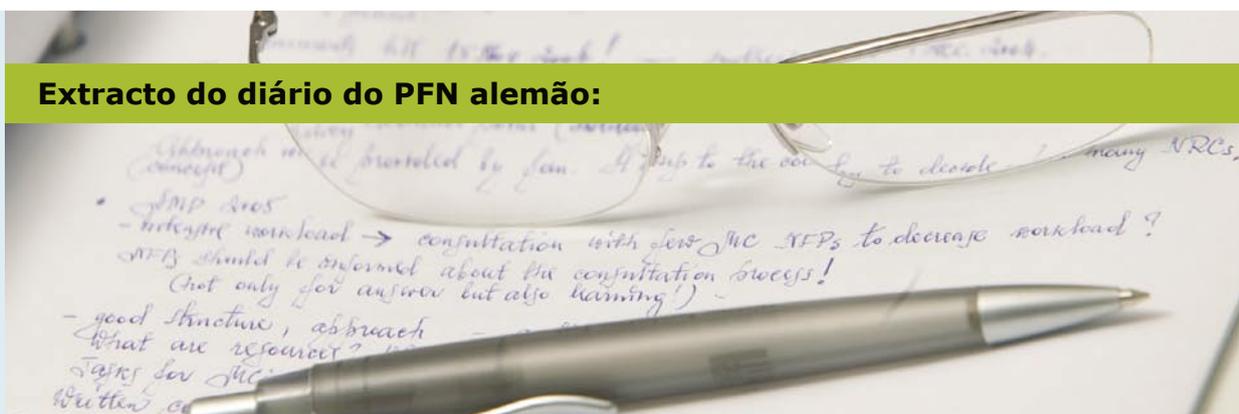
➤ Os PFN constituem os principais pontos de contacto com a AEA nos países membros e são responsáveis pela cooperação com esta Agência e com os CTE, bem como pela coordenação nacional das actividades relacionadas com a estratégia da AEA. Os seus métodos de trabalho variam de país para país, o que reflecte, em parte, a diversidade dos sistemas ambientais nacionais nos quais estão inseridos. Por exemplo, alguns PFN estão sediados em agências ambientais, outros fazem parte do Ministério do Ambiente, enquanto que outros operam em sistemas descentralizados, por vezes federais.

Os PFN mantêm e desenvolvem a rede nacional, facilitam e coordenam contactos, solicitações e prestações entre os níveis nacional e comunitário. Além disso, agem como conselheiros dos respectivos membros do conselho de administração da AEA e desenvolvem contactos com outras redes importantes, tais como o Eurostat. Com vista à promoção de publicações-chave da AEA, muitos PFN organizam eventos de lançamento e emitem comunicados à imprensa.



Origens e estrutura da Eionet

Extracto do diário do PFN alemão:



- | | |
|---------------|--|
| Segunda-feira | Receber documentos para a reunião PFN/Eionet de Fevereiro
Identificar CRN e outros especialistas relevantes para contributos
Distribuir projectos para comentários: plano de gestão anual/política de traduções AEA/proposta de revisão da estrutura da Eionet |
| Terça-feira | Lembrar CRN Qualidade do Ar: falta entregar o relatório mensal do ozono!
Fazer <i>upload</i> para o Circa: informação sobre o projecto nacional CLC
Controlo de qualidade: tradução do relatório anual da AEA
Convite do CTE Ambiente Terrestre para o workshop anual da Eionet
Encaminhar para o CRN Cobertura do Solo, verificar segunda-feira |
| Quarta-feira | Receber projecto de relatório AEA sobre energia
Enviar documento ao CRN Energia para comentários — Lembrar que deve verificar a exactidão da informação nacional
Preparar a reunião nacional da Eionet: convites, agenda, local, orçamento
Telefonar aos PFN Noruega, Bulgária, Países Baixos para discutir revisão da estrutura da Eionet |
| Quinta-feira | CTE Resíduos: pedir informação sobre políticas e medidas nacionais.
Identificar fontes de informação
Comentários do CRN Água e do CRN Natureza para a reunião PFN/Eionet. Não houve comentários do CRN Emissões para a Atmosfera (lembrar na próxima semana!)
Resumir comentários dos países sobre o projecto de relatório Sinais da AEA |
| Sexta-feira | Informar um membro do conselho de administração/gestão de topo do desempenho dos países relativamente aos fluxos de dados prioritários Eionet
Preparar relatório de progresso para membro do conselho de administração para o inteirar sobre o teor da próxima reunião na AEA |

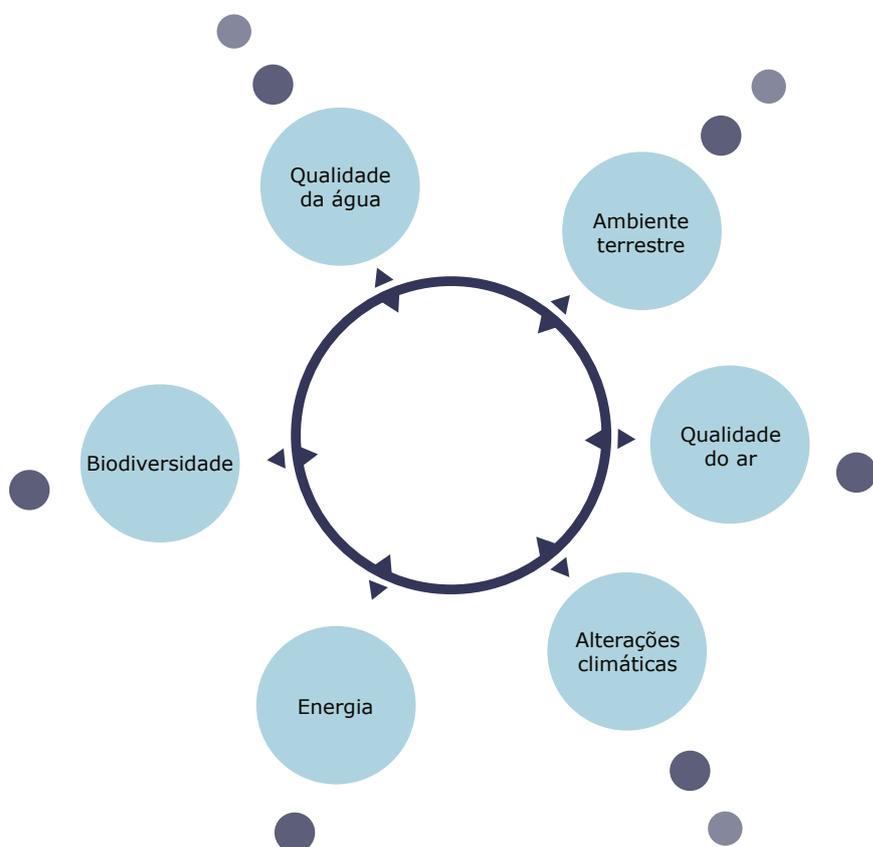
Origens e estrutura da Eionet

Centros de referência nacionais (CRN)

Especialista ou grupo de especialistas em organizações ambientais nacionais, nomeados e financiados pelo país em causa, que operam com a AEA e com os centros temáticos europeus relevantes em áreas ambientais específicas relacionadas com o programa de trabalhos da Agência.



➤ Os centros de referência nacionais (CRN), nomeados pelos países membros, são constituídos por especialistas ou grupos de especialistas financiados a nível nacional e provenientes de organizações que recolhem ou fornecem regularmente dados ambientais a nível nacional e/ou que possuem conhecimentos relevantes sobre diversos temas ambientais, monitorização ou modelização. Estes centros, afectos a áreas específicas da actividade ambiental, tais como a qualidade do ar, as alterações climáticas, a qualidade dos rios, a produção de resíduos, a biodiversidade, a energia, etc., desempenham um papel na coordenação técnica destes temas e operam em conjunto com a AEA e com os CTE relevantes. A estrutura dos CRN varia em função dos requisitos e das prioridades da estratégia da AEA.



Eionet — Uma história de sucesso

➤ O grupo Eionet, composto por pontos focais nacionais, gestores dos CTE, representantes da Comissão Europeia e pessoal da AEA relevante, reúne-se três vezes por ano, em encontros com cerca de 70–80 participantes. Os resultados das suas discussões são apresentados nas reuniões do conselho de administração da AEA, que ocorrem também duas a três vezes por ano, por forma a apoiar o processo de tomada de decisão em matéria de políticas.

Cada CTE convida regularmente os CRN relevantes a participar em workshops Eionet, onde estes apresentam os resultados das suas actividades e discutem com os representantes de cada país, procurando com estes um consenso quanto ao caminho a seguir. Estes workshops ajudam a manter e a reforçar contactos de qualidade entre os CTE e os CRN, assim como entre os próprios países.



Eionet — Uma história de sucesso



Com base na informação fornecida pelos parceiros Eionet, a AEA definiu um conjunto prioritário de fluxos de dados anuais. Estes dados, actualmente recolhidos nas áreas da qualidade do ar, das emissões para a atmosfera, das águas interiores, das águas marítimas e costeiras, dos solos contaminados, da conservação da natureza e da cobertura do solo, são usados para actualizar o núcleo de indicadores principais ambientais que formam a base dos relatórios e das avaliações da AEA. Esta produz um relatório de progresso anual relativo ao desempenho de cada país no que respeita à entrega destes dados. Este exercício constitui uma ferramenta útil para comparar os desempenhos dos países e encorajá-los a melhorar as suas respostas. Tanto quanto possível, os dados e as informações já reportadas pelos países no âmbito das suas obrigações internacionais ou para com a UE são usadas na Eionet, o que significa que dados recolhidos num contexto nacional podem ser usados para várias finalidades, seja a nível nacional, comunitário ou internacional.

A resolução dos problemas ambientais exige uma abordagem concertada a nível europeu. A Eionet desempenhou um papel fundamental na obtenção desta cooperação. A rede cobre uma grande parte da Europa e possui uma experiência de dez anos de desenvolvimento e sustentabilidade.

A rede liga as melhores competências nacionais disponíveis em assuntos ambientais aos decisores políticos nacionais e europeus.

Eionet — Uma história de sucesso



➤ Exemplo de como a AEA logrou publicar o primeiro relatório temático baseado em indicadores sobre o estado do ambiente na Europa e as pressões sobre ele exercidas: *Os recursos hídricos da Europa: uma avaliação baseada em indicadores*, em 2003:

- em Setembro de 2002, a AEA solicita aos PFN e aos CRN de 37 países especializados nos recursos hídricos a actualização anual dos fluxos de dados prioritários neste domínio;
- entre Setembro e Dezembro de 2002, os CRN enviam electronicamente os seus dados ao repositório central de dados da AEA;
- entre Janeiro e Abril de 2003, o CTE Água realiza verificações de qualidade essenciais, em parceria com os CRN, enviando para a AEA os dados validados, que são introduzidos na base de dados web, a Waterbase;
- entre Abril e Junho de 2003, o CTE Água utiliza os dados, complementados com informação de outras fontes europeias, para actualizar as folhas informativas dos indicadores a usar no relatório de indicadores para a água;
- em Julho de 2003, o CTE Água e os especialistas da AEA chegam a acordo sobre o projecto final do relatório e distribuem-no pelos países através da Eionet electrónica (e-Eionet), para comentários e validação;
- entre Setembro e Outubro de 2003, a AEA e o CTE Água produzem a versão final; a AEA envia o documento ao editor;
- em Novembro de 2003, o relatório é publicado em formato impresso e no website da AEA, sendo activados os procedimentos de divulgação.

Eionet — Uma história de sucesso



A partilha de pontos de vista, competências e experiência beneficiou os países no desenvolvimento das suas capacidades nacionais, em especial nos domínios da recolha e gestão de dados e na produção e divulgação de informações relevantes para os processos de tomada de decisão.

Os CTE estabelecidos abrangem os principais temas ambientais e a sua inclusão na Eionet reforça as ligações entre os países e a AEA.

A extensa comunicação entre os CRN e os CTE melhorou a qualidade dos dados a nível nacional e europeu e, para muitos países, ajudou a reforçar as capacidades dos sistemas de monitorização existentes. Para os novos Estados-Membros da UE, a adesão precoce à AEA e à Eionet ajudou a elevar o perfil das questões ambientais e influenciou a natureza e o âmbito dos sistemas de monitorização nacionais.

Os dados que os países são obrigados a reportar ao nível europeu são recolhidos e analisados de forma transparente pela AEA e pelos CTE, por forma a dar uma imagem do estado do ambiente europeu e das pressões a que o mesmo está sujeito. Desta forma, torna-se também possível comparar o desempenho ambiental dos diversos países. Além disso, os países membros da AEA são encorajados a desenvolver as suas redes nacionais, de uma forma que assegura a compatibilidade com os requisitos de notificação internacionais e comunitários.

A Eionet no futuro

Os requisitos relativos à informação ambiental estão em evolução. Concebida originalmente como um fornecedor de dados e informações ambientais, a AEA encontra-se agora totalmente empenhada, em conjunto com o Parlamento Europeu, a Comissão Europeia e os seus países membros, em informar não só sobre o

estado do ambiente, mas também sobre as suas perspectivas e a eficácia de medidas ambientais e sectoriais fundamentais. Nos próximos cinco anos, a AEA e a Eionet expandirão as suas actividades por forma a apoiar vários processos de tomada de decisão.

A AEA e a Eionet operam em quatro importantes áreas temáticas, em apoio directo ao Sexto Programa de Acção em matéria de Ambiente da União Europeia, a saber:

- combate das alterações climáticas;
- combate da perda de biodiversidade e compreensão das alterações espaciais;
- protecção da saúde humana e da qualidade de vida;
- utilização e gestão sustentáveis de recursos naturais e de resíduos.

Cada um destes temas é influenciado por actividades sectoriais que devem também ser consideradas, tais como a agricultura, as substâncias químicas, a energia, os transportes e o planeamento do uso do solo. Foram feitos progressos na integração das questões ambientais e da informação nas políticas sectoriais, em especial nos transportes, estando actualmente em curso actividades ao nível dos sectores da energia e da agricultura.



A Eionet no futuro

As áreas abaixo referidas beneficiaram de contribuições significativas da Eionet, a qual prosseguirá os seus esforços relativamente a:

- a avaliação dos progressos alcançados relativamente às metas de Quioto, com monitorizações mais precisas e oportunas dos gases com efeito de estufa e avaliações comparativas da Europa com outras regiões do mundo;
- o desenvolvimento de indicadores de desempenho para as políticas de biodiversidade, especialmente no que respeita à implementação do Natura 2000, ao objectivo de 2010 de travar a perda de biodiversidade e às ligações às políticas sectoriais;
- o apoio aos requisitos espaciais das iniciativas europeias e globais, incluindo estratégias temáticas sobre sistemas marinhos e solos;
- a continuação do desenvolvimento da Eurowaternet, a rede europeia de monitorização da água, destinada a apoiar o fornecimento de informações no âmbito da directiva-quadro da água e de outras directivas e a implementar um sistema de informação sobre a água para a Europa;
- a avaliação da exposição pública a poluentes atmosféricos;
- as avaliações do impacte ambiental e económico dos perigos naturais e tecnológicos;
- as avaliações do fluxo de resíduos e de materiais, para garantir a redução global do volume de resíduos gerados e a dissociação entre a utilização de recursos naturais e o crescimento económico.

➤ A Eionet evoluiu consideravelmente nos seus primeiros dez anos de existência, estando agora pronta para adaptar a sua estrutura a temas e prioridades em constante mutação. Através da Eionet, os países membros da AEA laboram para alcançar uma abordagem mais fluida e integrada à informação ambiental

na Europa. O apoio à avaliação e ao desenvolvimento de políticas ambientais através de parcerias e partilha de informação, do qual a Eionet é um exemplo, constitui um modelo de sucesso que pode ser exportado para outras partes do globo, ajudando a estabelecer ligações entre elas.

Instituições dos PFN

Países membros da AEA

Alemanha

Umweltbundesamt (UBA)
<http://www.umweltbundesamt.de/>

Áustria

Umweltbundesamt (UBA)
<http://www.umweltbundesamt.at/>

Bélgica

Intergewestelijke Cel voor Leefmilieu (IRCEL)
<http://www.irceline.be/>

Bulgária

Executive Environment Agency
<http://nfp-bg.eionet.eu.int/ncesd/index.html>

Chipre

Ministry of Agriculture, Natural Resources and Environment
<http://www.cyprus.gov.cy/>

República Checa

Czech Environmental Institute
<http://www.ceu.cz/>

Dinamarca

National Environmental Research Institute (NERI)
<http://www.dmu.dk/>

República Eslovaca

Slovak Environmental Agency
<http://www.sazp.sk/>

Eslovénia

Environment Agency of the Republic of Slovenia
<http://www.arso.gov.si/>

Espanha

Ministerio de Medio Ambiente
<http://www.mma.es/>

Estónia

Estonian Environment Information Centre
<http://www.keskkonnainfo.ee/>

Finlândia

Finnish Environment Institute
<http://www.ymparisto.fi/>

França

Institut Français de l'Environnement (IFEN)
<http://www.ifen.fr/>

Grécia

Ministry for the Environment, Physical Planning and Public Works
<http://www.minenv.gr/>

Hungria

Ministry of Environment and Water
<http://www.ktm.hu/>

Islândia

Environment and Food Agency
<http://www.ust.is/>

Irlanda

Environmental Protection Agency
<http://www.epa.ie/>

Itália

Agenzia per la Protezione dell'Ambiente e per i Servizi Tecnici (APAT)
<http://www.apat.gov.it/>

Letónia

Latvian Environment Agency
http://www.varam.gov.lv/varam/P_inst/Elva.htm

Listenstaine

National Office for Forests, Nature and Landscape
<http://www.llv.li/amtstellen/llv-awnl/llv-awnl-home.htm>

Lituânia

Environmental Protection Agency
<http://aaa.am.lt/VI/>

Luxemburgo

Ministère de l'Environnement
<http://www.environnement.public.lu/>

Instituições dos PFN

Malta

Malta Environment and Planning Authority
<http://www.mepa.org.mt/>

Noruega

Norwegian Pollution Control Authority
<http://www.sft.no/>

Países Baixos

National Institute of Public Health and Environmental Protection
<http://www.rivm.nl/>

Polónia

Chief Inspectorate for Environmental Protection
<http://www.gios.gov.pl/>

Portugal

Instituto do Ambiente
<http://www.iambiente.pt/>

Reino Unido

Department for Environment, Food and Rural Affairs (DEFRA)
<http://www.defra.gov.uk/>

Roménia

Ministry of Waters and Environmental Protection
<http://www.mappm.ro/>

Suécia

Swedish Environmental Protection Agency
<http://www.naturvardsverket.se/>

Turquia

Ministry of Environment
<http://www.cevre.gov.tr/>

Países colaboradores da AEA

Albânia

Ministry of Environment
<http://www.managenergy.net/actors/A2291.htm>

Bósnia e Herzegovina

Federal Ministry for Physical Planning and Environment
<http://www.fmpuio.gov.ba/>

Croácia

Croatian Environment Agency
<http://www.azo.hr/default.asp>

Antiga República jugoslava da Macedónia

Ministry of Environment and Physical Planning
<http://www.moep.gov.mk/default-MK.asp>

Mónaco

Bureau de la Coopération Internationale
<http://www.gouv.mc/>

Sérvia e Montenegro

European Integration Office
<http://www.feio.sv.gov.yu/>

Suíça

Swiss Agency for the Environment, Forests and Landscape (SAEFL)
<http://www.umwelt-schweiz.ch/buwal/de/>

България Belgique/België Česká republika Danmark Deutschland Eesti Ελλάδα España
 France Ireland Island Italia Κύπρος Latvija Liechtenstein Lietuva Luxembourg Magyarország
 Malta Nederland Norge Österreich Polska Portugal Romania Slovenija Slovenská republik
 Suomi/Finland Sverige Türkiye United Kingdom България Belgique/België Česká repub-
 Danmark Deutschland Eesti Ελλάδα España France Ireland Island Italia Κύπρος Latv
 ienstein Lietuva Luxembourg Magyarország Malta Nederland Norge Österreich Pol
 tugal Romania Slovenija Slovenská republika Suomi/Finland Sverige Türkiye United K
 n България Belgique/België Česká republika Danmark Deutschland Eesti Ελλάδα Esp
 nce Ireland Island Italia Κύπρος Latvija Liechtenstein Lietuva Luxembourg Magyarors
 ta Nederland Norge Österreich Polska Portugal Romania Slovenija Slovenská republik
 omi/Finland Sverige Türkiye United Kinadom България Belgique/België Česká repub-

Onde encontrar mais informações

AEA:

<http://www.eea.eu.int/>

Lista dos PFN e CTE:

http://org.eea.eu.int/organisation/nfp-eionet_group.html

Infra-estrutura e ferramentas da Eionet:

<http://www.eionet.eu.int/>

Reportnet:

<http://www.eionet.eu.int/reportnet.html>

Estratégia da AEA:

<http://org.eea.eu.int/documents/strategy.pdf>

Agência Europeia do Ambiente
 Kongens Nytorv 6
 1050 Copenhagen K
 Dinamarca

Tel.: +45 33 36 71 00
 Fax: +45 33 36 71 99

Website: www.eea.eu.int
 Informações: www.eea.eu.int/enquiries

ISBN 92-9147-738-8



9 789291 1677382

